

## Trabalhos Científicos

**Título:** Um Panorama Da Incidência De Dengue Em Crianças E Adolescentes No Estado Do Amapá De 2013 A 2023,

**Autores:** TIAGO JORDÃO NUNES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), LAYLA TALISSA COSTA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), LETÍCIA MORAES FAGUNDES MARTINS PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), LUANA HIRT PICKSSIUS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), LUIZA PINON NERY DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), PEDRO HENRIQUE MAIA CAVALCANTI LEÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), RAYNARA NUNES DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), LUANE JULYELLE DUARTE PANTOJA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), YASMIN GURGEL BORGES MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ISABELA ROSITA DA SILVA PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), MARIBEL NAZARÉ DOS SANTOS SMITH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)

**Resumo:** A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, a qual pode ser sintomática ou assintomática. Esta, ocorre com prevalência em áreas tropicais e equatoriais, pela melhor adaptação de seu vetor: O mosquito *Aedes aegypti*. Analisar e comparar os dados relativos à ocorrência de novos casos de dengue em crianças e adolescentes no Estado do Amapá, sendo avaliado o intervalo de tempo entre 2013 a 2023. O presente estudo é de caráter transversal, quantitativo e descritivo, referentes aos anos de 2013 a 2023, no Estado do Amapá, em que as informações coletadas foram embasadas nos critérios sexo, cor/raça, local de ocorrência e faixa etária de 1 a 4 anos, de 5 a 9 anos, de 10 a 14 anos e 15 a 19 anos. Assim, vale destacar que tais dados constam no sistema informatizado de dados vinculado à plataforma do Sistema de Departamento e Estatística do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com base no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM). Ademais, por se tratar de dados secundários, a avaliação pelo comitê de ética e pesquisa foi dispensada. Na pesquisa em questão, obteve-se como resultado, 5683 casos de dengue registrados no Amapá, no período que compreende entre janeiro de 2013 a dezembro de 2023. No que tange ao local de maior incidência, o município de Macapá obteve 2.222 ocorrências (39% dos casos), seguido do Município de Oiapoque com 876 (15%) e Laranjal do Jari 561 (9,87%). Outrossim, avaliou-se também aspectos de sexo, cor/raça e idade do público em questão, e como resultado, pacientes do sexo masculino (50,8%), pardos (71,19%) e entre 10 a 14 anos (33,83%) compuseram o perfil epidemiológico das crianças e adolescentes com mais episódios de internação por dengue, no Amapá, dentre os quais, obteve-se 1,83% de óbitos. Diante dessa conjuntura, os índices de internações e óbitos associados a casos de dengue entre crianças e adolescentes estão ascendendo no Estado do Amapá, contando com mais de 5600 casos, o que equivale a, aproximadamente, 2 casos de dengue por dia, em uma década, com notificações, principalmente, na capital (39% das ocorrências)). Nesse sentido, tal cenário poderia ser evitado se medidas de segurança e saneamento básico não fossem negligenciadas, haja vista que o território conta com fatores climáticos propícios para o desenvolvimento e proliferação do vetor de transmissão da doença, assim, quaisquer cuidados são de extrema relevância para atenuar os alarmantes índices, principalmente entre os infantes do sexo masculino, em que se vê como mais afetados por tal mazela.